



Maria Cristina Ellwanger*

* Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Voluntária do CIEC-IIPC.
mcec.rs@terra.com.br

Palavras-chave

Assistencialidade
Convivialidade
Críticidade
Reciclagem

Keywords

Assistantiality
Conviviality
Criticism
Recycling

Palabras-clave

Asistencialidad
Convivialidad
Críticidad
Reciclaje

Gestação Consciencial Grupal

Group Consciential Gestation

Gestación Conciencial Grupal

Resumo:

Este trabalho é o resultado parcial da pesquisa sobre *gestação consciencial (gescon) grupal* e visa mostrar a complexidade e importância da grupalidade produtiva enquanto processo de qualificação consciencial através da convivência conscienciológica. Com base na própria vivência da autora, o artigo define a *gescon grupal* e discorre sobre metodologias, benefícios e dificuldades de concretização.

Abstract:

This work is a partial result of a research about *group consciential gestation*, and aims at showing the complexity and the importance of the productive groupality as a process of consciential qualification through conscientiological coexistence. Based on the experience of the author, this paper defines *group consciential gestation* and discourse about methodologies, benefits and difficulties of its concretization.

Resumen:

Este trabajo es el resultado parcial de la pesquisa sobre *gestación consciencial (gescon) grupal* y visa mostrar la complejidad e importancia de la grupalidad productiva en cuanto proceso de cualificación consciencial a través de la convivencia conscienciológica. Con base en la propia vivencia de la autora, el artículo define la *gescon grupal* y discurre sobre metodologías, beneficios y dificultades de concretización.

INTRODUÇÃO

Partindo do questionamento íntimo, buscando entender a metodologia de funcionamento consciencial em relação às reciclagens intraconscienciais (recins), já produzidas, esta autora deparou-se com a questão da grupalidade. A análise pessoal mostrou que as recins mais difíceis e profundas aconteceram durante realização a de tarefas em grupo. O papel comum enquanto catalisador da evolução consciencial passou a ser, então, objeto de pesquisa com o foco na produção.

A hipótese de trabalho é de que a grupalidade produtiva – reunião de consciências com o objetivo de desenvolver uma gestação consciencial – promove uma aceleração no processo evolutivo.

Através dos mecanismos de interação grupal, necessários ao desenvolvimento da tarefa, o grande grupo se assiste e assiste a si mesmo. Esse tipo de interação representa a grupalidade avançada, uma relação de companheirismo que cura feridas e promove reconciliações.

As reciclagens pessoais são realizadas em função da necessidade do grupo para a realização do trabalho. Nesse movimento de *vai-e-volta*, quando há o comprometimento com a tarefa em conjunto, é preciso olhar-se para se adequar ao trabalho. Para esse movimento, abertismo e flexibilidade são imprescindíveis e levam às reciclagens pessoais.

Dentro dessa proposta, entender a gestação consciencial grupal passou a ser um meio de desenvolver e aprofundar a autopesquisa.

Definição. A *gestação consciencial* é o processo de elaboração, sustentação e execução, a partir da idéia original, de um projeto que se concretiza com a comunicação interconsciencial através da divulgação e representa a reciclagem do pesquisador.

Sinonímia: 1. Completismo ideático multidimensional; realização consciencial. 2. Empreendedorismo assistencial. 3. Posicionamento multidimensional; senha multiexistencial. 4. Assistência multidimensional; tarefa assistencial de esclarecimento.

Antonímia: 1. Incompletismo ideático multidimensional. 2. Apatia multidimensional; neutralidade multidimensional. 3. Ineficácia assistencial.

Definição. O *grupo evolutivo* é o conjunto de consciências interdependentes, intra e extrafísicas, que interagem multidimensionalmente, catalisando reciclagens e potencializando características e objetivos comuns.

Sinonímia: 1. Equipe multidimensional. 2. Coesão interconsciencial. 3. Convivialidade sadia; grupo de convívio. 4. Coletivismo evolutivo; cooperativismo consciencial.

Antonímia: 1. Autismo consciencial; isolacionismo. 2. Autoritarismo. 3. Aglomerado de pessoas; multidão. 4. Cooperativa convencional; corporativismo. 5. Individualismo; personalismo; egoísmo.

Definição. A *gestação consciencial grupal* é o processo de elaboração, sustentação e execução do projeto do grupo, com concretização intrafísica resultante da interação multidimensional das consciências envolvidas através da aplicação de metodologias de pesquisa conscienciológica. Representa a reciclagem do grupo de pesquisadores.

Sinonímia: 1. Completismo grupal multidimensional. 2. Interatividade produtiva; produtividade grupal. 3. Intercooperatividade assistencial.

Antonímia: 1. Coletânea de artigos; organização de artigos afins. 2. Gestação individual. 3. Incompletismo grupal. 4. Interprisão grupocármica; reunião de conscins; relação grupocármica.

Processo. O caminho percorrido, as etapas pelas quais passa o grupo até a efetiva retratação em relação ao tema de pesquisa, representa, por si só, a assistência multidimensional. Durante esse processo, cada integrante da equipe traz para o campo de pesquisa grupal o seu grupo evolutivo extrafísico, que se beneficia pelo esclarecimento da própria metodologia de pesquisa, aprendendo a se autopesquisar.

Assistencialidade. Ao que parece, pela experiência desta autora com trabalho de pesquisa em grupo, antes da pesquisa em si, o efeito sinérgico do campo formado pelas energias conscienciais do grupo possibilita, desde que haja pré-disponibilidade assistencial, o desassédio do próprio grupo intra e extrafísico. Frequentemente, em encontros presenciais, a estratégia das equipes extrafísicas (equipexes), é trazer as-

suntos que surgem *ao acaso* e que acabam por instalar o processo assistencial necessário à continuidade da pesquisa.

Divulgação. Quando o grupo, através da concretização da gescon grupal, traz a público o seu processo de criação e desenvolvimento, a assistência se amplifica, produzindo o esclarecimento do tema através da vivência grupal.

Escreva. A paratecnologia do projeto escreva – anotações das percepções e parapercepções proposta no *Curso para Formação do Pesquisador Extensivo* –, quer durante os encontros presenciais ou em situações relacionadas ao tema da pesquisa, com posterior troca de informações entre os pesquisadores, tem se mostrado eficaz no desenvolvimento da sinalética parapsíquica individual e na identificação de campos pesquisísticos.

Convivialidade. A Gescon Grupal pressupõe, antes de tudo, o convívio entre os componentes do grupo. O exercício, sem melindres, da sinceridade cosmoética assistencial ajuda na profilaxia do auto-engano e a desenvolver a convivialidade evolutiva. *A convivialidade das idéias é exercício de universalismo.*

Negociação. O resultado do desenvolvimento do grupo é o produto da negociação entre todos os integrantes, intra e extrafísicos. A significação ou a ressignificação dos constructos no processo de neológica da Conscienciologia dependem da flexibilidade e do abertismo para negociar. Essa negociação sadia se dá através do exercício do *binômio admiração-discordância*, da leitura de campo e da transmentalidade.

Invulgaridade. A compreensão de que cada elemento do grupo traz para a gescon grupal seu traço de personalidade original, contribuições exclusivas e necessárias, muda a ótica da negociação. A heterogeneidade do grupo passa a ser compreendida, valorizada e apreciada; o resultado é a catálise das recins.

Criticidade. A conscin, ao assumir suas idéias, desenvolve a criticidade cosmoética. Somente com a contribuição da sua invulgaridade, a conscin consegue avaliar a contribuição do outro. Quando a conscin não acrescenta nada, tudo o que existe é lucro para ela, e nessa condição a crítica evolutiva desaparece. Quando a conscin opina e faz a análise da situação ou de outra idéia, ela se coloca por inteira. O que se vê é a consciência expressando o que ela é. *Heterocrítica é a crítica de si mesmo.*

Mediocrização. Um grupo homogêneo, aparentemente harmônico, em que todos pensenizam de maneira parecida, torna-se um risco para a automimese e a cronicificação dos traços de personalidade individuais. Em uma convivência sem conflitos de idéias, o processo de mediocrização se acentua e a tendência é a acomodação e o isolamento do grupo.

TRABALHAR EM GRUPO É CONTRIBUIR EVOLUTIVAMENTE PARA A GESCON GRUPAL COM O QUE SE TEM DE MELHOR – A AUTENTICIDADE – ASSISTINDO ATRAVÉS DO EXEMPLO E DA INVULGARIDADE.

Dupla evolutiva. As gescons grupais mais comuns são as produzidas pela dupla evolutiva, resultado da convivência, cooperação e confluência de objetivos do casal. Esse tipo de gescon qualifica para a produção num grupo maior, cujas dificuldades de negociação são maiores. *A vivência da grupalidade começa na dupla evolutiva.*

Reconciliações. Pela *Grupocarmalogia*, a gescon grupal representa o acerto grupocármico inteligente das conscins e consciexes através da realização conjunta de um projeto com o rompimento de

interpreções. O fato de encontrar o grupo demonstra a recuperação de cons das conscins envolvidas. *Gescons grupais: interfaces evolutivas do processo de evolução grupal.*

Reconciliações grupais. Pela *Policarmalogia*, a gescon grupal demonstra a abertura da conta corrente policármica e a reconciliação do grupo com outros grupos evolutivos.

Armadilha. Um erro de abordagem pode acontecer quando o grupo se fecha em si mesmo visando o crescimento e as reconciliações para, a partir do resultado, passar a interagir com outros grupos maiores. Essa atitude acaba criando o grupocentrismo, o egocentrismo ampliado para o grupo. A gescon grupal se completa e se qualifica no processo de interação do grupo com outros grupos e com o grupo maior.

Experiência. A vivência pessoal desta autora em relação à tal armadilha tem sido constante. Integrante do ex-Instituto de Pesquisa da Consciência (IPC), viveu o processo de crescimento grupal a partir da unificação com a ex-unidade do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Porto Alegre e a estruturação e reestruturação de departamentos e áreas dentro da instituição. Atualmente o *Centro Internacional de Excelência em Conscienciologia (CIEC-IIPC)* vive o processo, ainda embrionário, de expansão da Conscienciologia para o Cone Sul, já identificado pelo grupo como necessário para a ampliação e a qualificação da assistência do próprio CIEC-IIPC. Os fatos vivenciados têm demonstrado que a gescon grupal se torna concreta através da ação da interação com grupos cada vez maiores.

Grupos de pressão. Existem grupos que produzem e interagem com outros grupos; entretanto, com o fim em si mesmos, com o objetivo de influenciar o grupo maior a satisfazer seus interesses, tais como:

01. Cartéis.
02. Cooperativas.
03. Grupos de defesa das profissões liberais.
04. Grupos de defesa da propriedade.
05. Grupos estudantis.
06. Grupos feministas.
07. Grupos ideológicos.
08. Grupos pacifistas.
09. Grupos religiosos.
10. *Holdings*.
11. *Lobbistas*.
12. Organizações de trabalhadores.
13. Organizações patronais.
14. Partidos políticos agindo para conquistar o poder.
15. Partidos políticos agindo sobre o poder.

Sustentabilidade. O resultado do trabalho do grupo depende do enfrentamento, desenvolvimento e capacidade de sustentação dos seguintes desafios, listados em ordem alfabética:

01. Abertismo.
02. Afetividade do grupo.
03. Assiduidade.
04. Assistencialidade.
05. Auto-organização.
06. Cientificidade.

07. Companheirismo.
08. Comunicabilidade.
09. Convivialidade.
10. Crises de crescimento grupais.
11. Crises de crescimento pessoais.
12. Desassédio do tema.
13. Disciplina.
14. Flexibilidade.
15. Fraternalismo.
16. Idéias originais.
17. Metodologia.
18. Organização grupal.
19. Parapsiquismo.
20. Relação com outros grupos.
21. Teática.
22. Universalismo.

Reeducação. Pela *Parapedagogia*, o exercício de convivência em grupo, o exemplarismo da produção grupal e a publicidade do acerto grupocármico representam o processo de reeducação da consciência.

Reciclagens. A gescon grupal representa todas as facetas do grupo, apontando potencialidades, fragilidades e necessidades evolutivas. Quando o grupo se mostra multidimensionalmente com intenção assistencial, transforma-se em catalisador de reciclagens. *Exposições promovem desassédios.*

Trafor. A união de consciências através dos atributos conquistados potencializa o desenvolvimento de outros atributos grupais. Um exemplo é a West-Eastern Divan Orchestra, regida pelo pianista Daniel Barenboim, um argentino naturalizado israelense, a qual reúne músicos árabes e judeus que, além de tocar juntos, discutem política, religião e aprendem os costumes de cada povo (V. Martins, Sergio; *Uma Orquestra em Nome da Paz*; Veja; São Paulo, SP; 10.08.2005; páginas 134 e 135).

Parassociologia. Pela Parassociologia, as inter-relações através de criação conjunta são otimizadoras do crescimento evolutivo à medida que a prática de negociação cosmoética de conceitos e decisões vai sendo exercitada. Eis um megapensene trivocabular que sintetiza esse assunto: *Interdependência: Liberdade Cosmoética.*

Terapia. Sendo a holomaturidade, em primeiro lugar, a evitação da manipulação de pessoas, as gescons grupais acabam sendo a terapia ideal para quem quer superar esse trafor e alcançar a holomaturidade. Abrir mão das próprias idéias obsoletas e ultrapassadas é essencial para absorver o novo.

Assistência. Pela *Assistenciologia*, a gescon grupal se constitui em base da assistência interconsciecial nesta dimensão, sendo ela o resultado da aproximação de pessoas e conceitos.

Melhor. Há que se considerar sempre na gestação consciencial grupal o melhor para o grupo e o melhor do grupo para a policarmalidade. *Despojamento: Liberdade conquistada.*

Pilar. Eis a listagem dos 7 itens do *Pilar da Gescon Grupal*, sobre a ótica do pesquisador, proposta por esta autora, visando o aprofundamento do tema:

1. **Convivialidade:** assim/dessim, flexibilidade, posicionamento.
2. **Admiração-discordância:** interdependência, respeito, fraternalismo.

3. **Autopesquisa:** auto-organização, Metodologia, criticidade.
4. **Recin:** auto-incorruptibilidade, despojamento, abertismo.
5. **Atuação multidimensional:** projetabilidade, comunicabilidade, desrepressão.
6. **Assistencialidade:** pré-disponibilidade, desassedialidade, esclarecimento (tares).
7. **Produtividade:** motivação, disciplina, comprometimento.

Metodologia. A seguir, a listagem, em ordem alfabética, de metodologias empregadas na produção grupal, a partir da experiência desta autora:

01. **Brainstorming.** A técnica utilizada em processos criativos em que as consciências se permitem expressar as idéias que surgem sem o filtro da racionalização é utilizada como ferramenta de desrepressão parapsíquica do grupo.

02. **Compreensão do processo de produção.** A equipe de trabalho precisa entender os objetivos e a importância de todas as etapas do trabalho e das atribuições de cada um. Essa compreensão diminui os riscos de comprometimento do resultado em razão de atitudes impulsivas mesmo que bem intencionadas. A flexibilização de cronogramas de trabalho, muitas vezes necessária, deve incluir toda a equipe na avaliação.

03. **Desapego de idéias preconcebidas.** Quando se trabalha em grupo, o abertismo para neo-idéias é fundamental. A atitude de defesa das próprias idéias impede que a consciência abra espaço para a hipótese de a outra idéia ser melhor naquele contexto.

04. **Desassédio do grupo via tema.** O campo formado pela discussão e pesquisa do tema desassedia o grupo em razão do caráter participativo na pesquisa: teática do paradigma consciencial.

05. **Desassédio do tema via grupo.** O tema de pesquisa reporta ao holopensene em que ele se insere e o grupo tem a função, através da compreensão, de assistir as consciências envolvidas. O importante nesse momento é estar atento para que não se reforcem holopensenes negativos e cronicificados, entendendo que se o assunto não se esgota, é porque existem ainda consciências carentes de compreensão.

06. **Feedback dos colegas do grupo.** Profilaxia necessária do auto-engano e armadilhas auto e heteroassediadoras.

07. **Listagem de trafores e trafores pessoais e grupais.** Essa metodologia permite o mapeamento das contribuições de cada conscin para o grupo em função dos trafores, bem como dos aspectos do trabalho que requerem mais atenção em razão dos trafores listados. O cruzamento dessas listas ajuda na identificação das necessidades de reciclagem pessoais e grupais.

08. **Negociação sadia.** O trabalho em grupo exige flexibilidade na negociação das idéias, posições e atitudes. Nem sempre é possível se trabalhar no consenso absoluto, mas é preciso se chegar a um termo que reflita a opinião geral do grupo. Quando se chega a um *meio-termo*, é saudável e produtiva a evitação do contrapensene, acolhendo, a partir daí, o entendimento do grupo.

09. **Pesquisa bibliográfica.** É sempre conveniente iniciar uma pesquisa ou trabalho de grupo na biblioteca, evitando-se a *reinvenção da roda*.

10. **Projeto escriba interdimensional.** Paratecnologia proposta dentro do *Curso para Formação do Pesquisador*, em que as conscins registram suas parapercepções e respectivos horários das ocorrências, temas envolvidos e sinaléticas parapsíquicas pessoais, relacionando os eventos intrafísicos e os eventos extrafísicos.

11. **Sinceridade cosmoética assistencial.** Para haver uma produção grupal, é imprescindível a intencionalidade assistencial e o respeito interconsciencial: a verdade sempre com intenção assistencial.

12. **Reflexão individual e grupal.** Utilização do mentalsoma através da análise com discernimento, associação de idéias, desenvolvimento do raciocínio individualmente e na interação do grupo.

13. **Técnica dos 50 dicionários.** Técnica desenvolvida pelo propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira, que consiste em pesquisar em 50 dicionários para chegar a uma definição: exaustividade e detalhismo.

14. **Técnica das vamines.** Técnica de pesquisa e escrita, em que se determinam variáveis, minivariáveis e especialidades da Conscienciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualificação. A produção de uma gescon grupal contribui para a qualificação consciencial na medida em que trabalha com o aspecto avançado da grupalidade. Durante o processo de desenvolvimento da gescon grupal, o grupo se beneficia do aprendizado da convivialidade evolutiva, promove reconciliações e pratica a interdependência.

Assistencialidade. O produto de todo o processo, a concretização intrafísica da gescon grupal, promove todos os aprendizados e aspectos trabalhados e, assim, assiste o grupo evolutivo maior.

Completismo. O processo de elaboração e sustentação da gescon grupal depende do processo evolutivo das minipeças do grupo, as consciências. O completismo de cada conscin em relação ao tema contribui para o completismo grupal, o qual por sua vez, interfere diretamente no completismo individual.

Interação. A gescon grupal representa os inter-relacionamentos em todos os níveis de conscins e consciexes e de grupos intra e extrafísicos através do trabalho conjunto.

REFERÊNCIAS

1. Cabral, Álvaro; & Nich, Eva; *Dicionário Técnico de Psicologia*; 332 p.; 2.351 verbetes; 1 gráf.; 3 tabs.; 2 esquemas; 23 fórmulas; 12 cronologias; 23 x 16 cm; br.; 11ª Ed.; Editora Cultrix; São Paulo, SP; 2001.
2. Houaiss, Antônio; & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; apres. Mauro de Salles Villar; pref. Antonio Houaiss; LXXXIII + 2.924 p.; microbiografia; refs.; 228.500 verbetes; 30,5 x 23 x 7 cm; enc.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
3. Martins, Sergio; *Uma Orquestra em Nome da Paz; Veja*; Revista; Semanário; São Paulo, SP; 10.08.05; páginas 134 e 135.
4. Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
5. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994.
6. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 413 estrangeirismos; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
7. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.